

# informativo da Asproeste

Associação dos Produtores Rurais do Lago Oeste/Asproeste

2º quinzena de julho/2006

## Para regularizar, Ibama exige Relatório de Impacto Ambiental

*A Asproeste fez uma consulta informal ao Ibama e recebeu uma resposta curta e objetiva: sem o Estudo de Impacto Ambiental, mais conhecido como EIA-RIMA, não haverá regularização fundiária no Núcleo Rural Lago Oeste.*

*A exemplo do que já vem sendo feito nos condomínios horizontais, através de suas Associações, proprietários de chácaras do Lago Oeste terão que se unir e providenciar tal Estudo através da Asproeste.*

*Mas, há alternativas... Por isso, **não deixe de participar da Assembléia Geral do próximo dia 23/07**, quando elas serão apresentadas. Leia mais na página 3.*

## Lago Oeste tem Projeto Sorridente



*Projeto Sorridente, uma parceria da Asproeste com a Caesb, foi lançado, no último dia 19, no Lago Oeste. Todos os estudantes do Centro de Ensino do Núcleo Rural, com idades entre 06 e 12 anos, terão atendimento dentário gratuito. Detalhes na página 4.*

## Adasa entrega outorga de poços aos usuários



*Em reunião simples, mas de grande significado, com a presença de dirigentes da Asproeste e de proprietários de poços d'água e de dirigentes e técnicos da Adasa, foram entregues os primeiros documentos de outorga de poços profundos do Lago Oeste. Mais detalhes na página 4.*

## Diretoria presta contas e quer mais associados

*A última Assembléia Geral da Asproeste, realizada em 21 de maio, não aprovou a proposta da atual diretoria para aumentar as receitas da Associação, medida fundamental para que ela continue realizando todas as ações atualmente desenvolvidas.*

*A Diretoria apresentou, também, proposta para aumentar o quadro associativo, não aprovada pela Assembléia, que, entretanto, aprovou taxa para inadimplentes e não associados. Na página 2.*

## Diretoria presta contas e mostra déficit financeiro

Em Assembléia Geral realizada no último dia 21 de maio, a Diretoria da Asproeste prestou contas da situação orçamentária da Associação, que não é boa. De acordo com seu presidente, Djalma Nunes da Silva, as finanças da Asproeste, desde o começo da atual gestão, mostraram-se precárias, basicamente em função de dois fatores: as contas herdadas de gestões anteriores e o volume limitado de receitas para cobrir as diversas despesas a cargo da Associação.

Quanto ao primeiro, explicou o presidente que a atual Diretoria teve que bancar a rescisão contratual de empregados do período 2001/02, um deles com salário abaixo do piso da categoria, outro contratado indevidamente - pois já era funcionário do Programa da Família - gerando muitas pesadas. A Diretoria teve, ainda, que fazer acordo judicial com advogado contratado na mesma gestão, assumindo débito de R\$6.000,00, de modo a limpar o nome da Associação no Serasa.

Quanto ao segundo, o presidente demonstrou que as receitas auferidas - aproximadamente R\$9.000,00 de mensalidades (quando todos pagam em dia, o que é difícil de acontecer), incluindo mais R\$3.000,00 de locação da torre de telefonia - são insuficientes para arcar com as despesas fixas - em torno de R\$ 5.500,00 com energia elétrica, material de limpeza e de expediente, divulgação e alimentação, e de R\$7.300,00 com pessoal, advogado, contador e impostos.

E relacionou as despesas extras e inadiáveis realizadas no período - R\$5.500,00 para reforma de toda a rede elétrica da Asproeste, R\$4.500,00 com o levantamento feito pela UnB/GRPU visando a regularização, R\$5.850,00 para reforma dos containers do lixo, entre outras - que agravam a situação financeira da Associação.

### RETORNO DE ASSOCIADOS

Conforme exposto no último jornal, para equilibrar esta conta, não há soluções... há uma única solução: aumentar as receitas! E a forma menos "dolorosa" para os 300 associados adimplentes, em média, é aumentar o quadro associativo, principalmente trazendo de volta aqueles que, por divergência insanável com administrações anteriores da Asproeste, dela se afastaram. Neste contexto, a diretoria atual apresentou uma proposta à consideração da Assembléia Geral:

a) para aqueles que, comprovadamente, pagaram os R\$1.200,00 de taxa extra (cuja prestação de contas nunca foi feita), será facultada nova inscrição na Asproeste, pagando-se uma jóia de R\$240,00 e mensalidade de R\$50,00, com desconto de R\$10,00 para pagamento até o dia 05;

b) com isso, eles seriam equiparados a todos os novos associados, que, para se associarem, também terão que pagar uma jóia de R\$240,00 e mensalidades de R\$ 50,00, com desconto de R\$10,00 para pagamento até o dia 05 do mês;

c) os demais associados, aqueles 300, em média, que se mantêm adimplentes, continuariam pagando mensalidade de R\$40,00, com desconto de R\$10,00 para pagamento até o dia 05 do mês.

## Taxa para não associados e inadimplentes



Uma proposta para trazer de volta antigos associados foi feita à Assembléia Geral pelo presidente Djalma da Silva (ver matéria ao lado), mas **não** foi aprovada pelos presentes, que se manifestaram contrários a qualquer aumento da mensalidade, mas sugeriram alternativas para aumentar o quadro associativo e as receitas da Asproeste. Uma delas, do associado Santarosa, foi aprovada.

É o seguinte: de acordo com as informações da Asproeste, o cadastramento das chácaras exigido pela GRPU, em mais uma etapa do processo de regularização do Lago Oeste, implicará em pagamento de pessoal para execução do trabalho de campo, de aluguel de aparelho GPS RTK de dupla frequência, de possível aluguel de computadores e hub para a rede e de alimentação, por uns 15 dias, para umas 7 pessoas envolvidas com o trabalho.

Isto significará uma despesa extra para a Asproeste, devendo, portanto, ser estabelecida uma taxa extra, a ser cobrada de não associados e inadimplentes para que o trabalho seja feito em suas chácaras.

### Associação de Produtores do Núcleo Rural do Lago Oeste

**Diretoria:** Djalma Silva, Jorge Henrique (licenciado), Sebastião Loureiro, Hércules Bisinotto, Marta Matta, Sebastião Adorno e Milton Mello **Secretaria:** Joana Luiza - Fone: 3478-1335 E-mail: asproeste@asproeste.org.br  
**Redação e edição:** Leonardo Brito - Reg.Prof. n° 2667/DRT/MG - **Fotos:** Regina Fernandes/Djalma Silva

# Assembléia Geral discute alternativas para realizar Estudo de Impacto Ambiental

*“Sem o Estudo de Impacto Ambiental / EIA-RIMA, não existe regularização fundiária, isto está em lei.”*

*Luis Eduardo Nunes – Ibama /DF.*

A próxima Assembléia Geral da Asproeste, que acontece em 23 de julho, vai colocar em discussão um assunto de suma importância para a continuidade do processo de regularização fundiária do Núcleo Rural Lago Oeste: a realização do Estudo de Impacto Ambiental/EIA-Rima.

Para se proceder este estudo, porém, que é caro, esclarece Djalma Nunes da Silva, presidente da Asproeste, "há necessidade de nos unirmos e nos organizarmos." E de uma forma rápida, vez que algumas alternativas mais interessantes para o Lago Oeste já estão em andamento.

## EM CONJUNTO

É o caso da sugestão dada à Associação para que o EIA/Rima seja feito em conjunto com o que já está contratado pelos condomínios que compõem o Grande Colorado, situados em área da Fazenda Paranoazinho, já que a nova diretriz do Ibama na concessão de licença prévia para o estudo de impacto ambiental, indica o estudo de uma área como um todo, e não particularizada, como era anteriormente.

Neste caso, ficaria mais fácil fazer-se o Estudo em conjunto, por estarem as Fazendas Paranoazinho, Contagem de São João e Palmas/Rodeador em uma mesma Bacia Hidrográfica. No trabalho já contratado, que será realizado por empresa especializada (Geológica), foram incluídos, depois de acordo da GRPU, os Condomínios Vivendas Lago Azul e Bela Vista, e a Vila Basevi.

No caso do Lago Oeste, haverá necessidade de licença prévia, emitida pelo Ibama, autorizando e informando quais as normas a serem seguidas pela empresa na realização do estudo em todo o Lago Oeste.

Outra particularidade é que, de acordo com a lei, a solicitação da autorização para realizar o Estudo é feita pelo proprietário e, no caso do Lago Oeste, o proprietário é a União.

Assim, havendo decisão em Assembléia Geral favorável à realização do EIA-Rima, a Asproeste terá outros passos urgentes a serem dados: solicitar aprovação à GRPU e autorização do Ibama para fazer um termo aditivo ao contrato dos Condomínios, e fazer este termo aditivo com a empresa contratada pelos Condomínios.

## PERGUNTAS

A esta altura, alguns poderão estar se perguntando: e o estudo realizado em 1997? Aquele que muita gente pagou R\$ 1.200,00 de taxa específica - e cujas contas não foram prestadas até agora ?

Aquele estudo não é um EIA-Rima (tanto que a não prestação de contas ensejou um processo que está correndo na Justiça desde janeiro deste ano). Não houve licença prévia autorizada pelo Ibama para realização do Estudo, tanto que, no próprio trabalho entregue pela Axis, que o executou, à Asproeste, à época, é informado não se tratar de um EIA-Rima.

Poderão alguns, então, perguntar se, de alguma forma, parte daquele trabalho não seria aproveitável no novo Estudo. Técnicos consultados pela Asproeste informaram que, infelizmente, muito pouco poderá ser aproveitado.

## PARA PENSAR

Além destas dúvidas, algumas questões já deverão ser pensadas por usuários e moradores do Lago Oeste, para se encontrar respostas na Assembléia do próximo dia 23 de julho:

a) O EIA-Rima só poderá ser realizado nas áreas que compõem as Fazendas Contagem de São João e Palmas/Rodeador. Como ficarão as áreas que estão nas Fazendas Buraco e Sítio do Mato?

b) Como acontece em várias ações no Lago Oeste, há usuários e moradores que não se dispõem a pagar por ações que precisam e são realizadas pela Asproeste. Como a Associação deverá agir neste caso? Não permitir a regularização das chácaras de quem não pagar? Não permitir a entrega do documento de regularização a quem não pagar?

c) Como vem sendo intensamente discutido nas reuniões do Comitê Gestor de Regularização, chácaras parceladas não serão passíveis de regularização. Seus usuários ou moradores deverão ou poderão ficar isentos de pagamento do EIA-Rima?

d) Havendo problema em alguma das outras áreas que estarão realizando o EIA-Rima em conjunto, haverá risco de atrasar a regularização. Deve o Lago Oeste correr este risco? Qual o custo para cada chacara se a execução do Estudo de Impacto Ambiental for feita exclusivamente pelo Lago Oeste?

Para melhor decidir na Assembléia, a Asproeste está consultando à empresa Geológica quanto ao custo aproximado da elaboração do EIA-Rima..

## Projeto traz sorriso e saúde para estudantes



Foi realizado na segunda-feira, 19/06, às 14:00 horas, na sede da Asproeste, o lançamento do Projeto Sorridente, que é resultado da parceria firmada entre a Asproeste e a Caesb, com a coordenação técnica da Dra. Consuelo Vasconcelos, para atendimento dentário de crianças entre 06 e 12 anos, estudantes do Centro de Ensino do Lago Oeste.

### Documento de outorga traz dúvidas a usuários

O documento de outorga dos poços, entregue a usuários e moradores de chácaras que participaram do Mutirão da Adasa, levantou algumas dúvidas, esclarecidas aqui:

1. o hidrômetro deverá ser colocado na entrada da caixa d'água e esta colocação não significa cobrança imediata da água consumida, mas sim o controle da quantidade de água do poço que a chacara está utilizando;

2. este controle permite conferir e corrigir a informação prestada pelo usuário da chacara (já existe um levantamento da quantidade de água existente no subsolo do Lago Oeste e, a partir dos dados confirmados pelos hidrômetros, é possível fazer um levantamento aproximado da quantidade de água que está sendo retirada e da que está ficando de reserva);

3. a cobrança da água dos poços só será iniciada quando o processo e cobrança for autorizado e iniciado em todo o Distrito Federal;

4. é preciso cercar a área próxima ao poço e caixa d'água para evitar que animais sujem a área e poluam o poço.

5. se a quantidade de consumo outorgada não atender a demanda, poderá ser solicitada correção à Adasa, que fará termo aditivo corrigindo a quantidade;

6. no momento, não existe limitação de consumo da água; isto só acontecerá se houver consumo exagerado que provoque redução do volume d'água do lençol abaixo dos valores considerados seguros.

O lançamento aconteceu numa festa que contou com a presença de representantes da Asproeste, da Caesb, das Secretarias de Saúde e de Educação, do CEF Lago Oeste e de outros órgãos do GDF, bem como de representantes de outros projetos parceiros da Caesb e da Asproeste.

Houve uma Hora Cívica e a apresentação da Banda Militar do Exército. Os estudantes se divertiram com a Oficina de Brinquedos com material reciclável, pintura com dedos, apresentação de Karatê e Ginástica Olímpica das crianças participantes do Projeto Formando Campeões (Segundo Tempo), aprenderam a escovar os dentes no Escovódromo do Sesi e dançaram bastante ao som da música do DJ Joalisson. Houve também distribuição de cachorro quente e suco para a criança.



### Exproeste/2006

Barracas de comidas típicas, apresentações musicais, catira e fogueira, recreação para a criançada, brincadeiras, sorteio de brindes, um leilão, galpão do produtor e sensacional rodeio.

Dias 28, 29 e 30 de julho, numa realização da Asproeste e da Emater de Sobradinho. Informações pelo fone 3478-1335 ou no site da Asproeste.

### PM presente...

O Comando Itinerante da PM esteve presente na Associação nos últimos dias 06 e 07, com um contingente de 20 Policiais Militares e o Comando Geral da PM do 13º BPM de Sobradinho, para ouvir as reclamações e sugestões da comunidade do Lago Oeste relacionadas às questões de segurança na nossa região.

### Descontos

A Asproeste assinou convênio com a Escola Franciscana Na. Sra. de Fátima para concessão de descontos de 15 a 50% em serviços educacionais e cursos de capacitação para associados e seus dependentes e empregados. Informe-se: 3478-1335.

### ...DER também

Técnicos do DER estiveram fazendo medições e marcações na DF-001. Segundo informaram à Associação, está prevista a realização do recapeamento asfáltico da pista de acesso ao Lago Oeste, entre o Posto Colorado e a rua 12 Vamos aguardar..